

## **PCPR prende suspeitos de latrocínio que teve biólogo como vítima na RMC**

### **Polícia Civil**

Enviado por: pc-imprensa@pc.pr.gov.br

Postado em: 14/08/2019

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) prendeu dois jovens, 18 e 24 anos, suspeitos pelo crime de latrocínio que teve como vítima o biólogo Guilherme Neves de Almeida, 32, ocorrido no dia 23 de junho de 2019, no bairro Afonso Pena, em São José dos Pinhais – Região Metropolitana de Curitiba (RMC). As prisões aconteceram nos últimos dias 5 e 10 de agosto.

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) prendeu dois jovens, 18 e 24 anos, suspeitos pelo crime de latrocínio que teve como vítima o biólogo Guilherme Neves de Almeida, 32, ocorrido no dia 23 de junho de 2019, no bairro Afonso Pena, em São José dos Pinhais &ndash; Região Metropolitana de Curitiba (RMC). As prisões aconteceram nos últimos dias 5 e 10 de agosto. A primeira prisão aconteceu em uma área de invasão do bairro Jardim Independência, em São José dos Pinhais, onde o rapaz de 18 anos foi preso. Já o homem de 24 anos foi preso no município de Araucária, na RMC, quando tentava fugir utilizando documentos falsos. O suspeito foi abordado em via pública. No dia dos fatos, Almeida havia acabado de sair de uma confraternização com a família quando recebeu voz de assalto dos suspeitos. A vítima estava com o carro estacionado e tentou fugir do local, porém foi baleado pela dupla. Embora tenha sido rapidamente socorrido e encaminhado ao hospital, faleceu três dias após o ocorrido. Exatamente no dia em que fazia aniversário. Na delegacia, os suspeitos confessaram o crime deram detalhes sobre a ação criminosa, que foi registrada por câmeras de segurança nas proximidades do local em que ocorreu o fato. A arma supostamente utilizada por eles já havia sido apreendida, dias antes da prisão, no bairro Guatupê, foi encaminhada a perícia para confronto balístico. O jovem de 18 anos já possui antecedentes criminais como adolescente por roubo de veículo. Já o homem de 24, não contava com passagem policial. Ambos responderão pelo crime de latrocínio e permanecem presos à disposição da Justiça.